AMÓS OZ

O MONTE DO MAU CONSELHO

COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de O Monte do Mau Conselho

Entrecruzando dados autobiográficos, personagens da “grande” história e as vidas de pessoas comuns, Amós Oz recria, em O monte do Mau Conselho , a sua infância em Jerusalém, entre tantos outros filhos de imigrantes asquenazes.

Flagrados entre os anos de 1946 e 1947, meninos de nomes hebraicos convivem com as feridas mal curadas de seus pais, que têm de assimilar o desligamento das raízes europeias.

Se uma das vertentes do sionismo agudizou nos judeus a recusa de seu passado, os cheiros, as cores e as línguas ouvidas nos bairros judaicos expõem à luz do sol o fato de que a Europa não tem como ser uma página virada, o que aliás é enunciado, lapidarmente e em alemão, por uma mulher árabe: “Vocês estão, há quarenta anos, saindo da Europa em direção à Palestina.

Não chegarão jamais. Durante esse mesmo tempo nós estamos indo do deserto para a Europa, e nós tampouco chegaremos”. A madame Josette al-Bishari frisa, categórica, que árabes e judeus não poderão se encontrar em algum ponto no meio do caminho, ao passo que Amós Oz parece escrever para afirmar a possibilidade desse encontro.

Acesse aqui a versão completa deste livro